

IMPLICAÇÕES DAS *FAKE NEWS* PARA A SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

HEALTH IMPLICATIONS OF FAKE NEWS IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

(Caroline Magna de Oliveira Costa, Mirana Moura Licetti, Jayane Omena Oliveira, Diane Fernandes dos Santos, Thais da Costa Oliveira)

Resumo: Introdução: A partir do surgimento de uma pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, foi identificado um vírus emergente chamado de “SARS-CoV-2”, causador da doença “COVID-19”. Nesse contexto, as mídias sociais tornaram-se meios de comunicação em massa imprescindíveis. No entanto, diversas informações compartilhadas nas mídias sociais são produzidas de forma inverossímil, gerando, assim, pseudoinformações conhecidas como *Fake News*. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo discorrer acerca das principais implicações causadas pelas *fakes news* para a saúde da população no contexto da pandemia de COVID-19. Método: Revisão narrativa de literatura, realizada em outubro de 2020, a partir das buscas nas bases de dados LILACS, *Scopus* e *Web of Science*, por meio do cruzamento dos descritores “*Coronavirus Infections*”, “*Pandemics*”, “*News*”, “*Social Media*”, articulados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em 2020 em português, inglês e espanhol, que abordassem a temática. Resultados: Observou-se que o compartilhamento numeroso de *fake news* durante a pandemia de COVID-19 trouxe implicações diretas para a saúde da população. Discussão: A disseminação das *fake news* promove a adoção de comportamentos divergentes daqueles orientados pelas autoridades de saúde. As pseudoinformações veiculadas norteiam tratamentos inadequados sem embasamento científico. Além disso, houve um impacto significativo na propagação do medo e pânico relacionado a pandemia. Como também, a existência de conteúdos falsos que colocam em risco a credibilidade da assistência no SUS. Conclusão: Na era dos avanços tecnológicos, as mídias sociais desempenham um papel importante na comunicação. Porém, o compartilhamento numeroso de *Fake News* traz interferências diretas na saúde da população. Dessa forma, revelando a necessidade de educação em saúde para o fornecimento de conhecimento verídico.

Palavras-chave: Infecção por coronavírus; Pandemia; Notícias; Mídia Social.

Abstracts: Introduction: From the emergence of pneumonia of unknown etiology in the city of Wuhan, an emerging virus called “SARS-CoV-2” was identified, which causes the disease “COVID-19”. In this context, social media has become an indispensable means of mass communication. However, various information shared on social media is produced in an unlikely way, thus generating pseudoinformation known as Fake News. Thus, this study aims to discuss the main implications caused by fakes news for the health of the population in the context of the pandemic of COVID-19. Method: Narrative literature review, conducted in October 2020, based on searches in the LILACS, Scopus and Web of Science databases, by crossing the descriptors “*Coronavirus Infections*”, “*Pandemics*”, “*News*”, “*Social Media*”, articulated with the Boolean operator AND. Articles available in full, published in 2020 in Portuguese, English and Spanish, that addressed the theme were included. Results: It is observed that the numerous sharing of fake news during the COVID-19 pandemic has direct implications for the health of the population. Discussion: The spread of fake news promotes the adoption of behaviors different from those advised by health authorities. The transmitted pseudoinformation guides inadequate treatments without scientific basis. In addition, there was a significant

impact on the spread of pandemic-related fear and panic. In this perspective, there are false contents that jeopardize the credibility of assistance in the SUS. Conclusion: In the age of technological advances, social media play an important role in communication. However, the numerous sharing of Fake News brings direct interference in the population's health. Thus, revealing the need for health education to provide true knowledge.

Keywords: Coronavirus Infections; Pandemics; News; Social Media.

INTRODUÇÃO

A partir do surgimento de uma pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, na China, no final de dezembro de 2019, foi identificado um vírus emergente chamado de “SARS-CoV-2”, causador da doença denominada “COVID-19”. Devido a sua rápida disseminação, logo configurou-se uma pandemia, trazendo diversas preocupações em razão do desconhecimento acerca deste novo patógeno (ANWAR *et al.*, 2020). Nesse contexto, as mídias sociais tornaram-se meios de comunicação em massa imprescindíveis, uma vez que proporcionam aos indivíduos o acesso a informações pertinentes (AHMAD; MURAD, 2020).

No entanto, diversas informações compartilhadas nas mídias sociais são produzidas de forma inverossímil, sem a devida averiguação, gerando, assim, pseudoinformações conhecidas como *Fake News*. Somado a isso, a interconexão das redes sociais permite que essas notícias falsas sejam rapidamente disseminadas, impactando diretamente no cotidiano das pessoas, incluindo a saúde (MERCEDDES *et al.*, 2020). Dessa forma, este trabalho tem por objetivo discorrer acerca das principais implicações causadas pelas *fakes news* para a saúde da população no contexto da pandemia de COVID-19.

DESENVOLVIMENTO

Método

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão narrativa de literatura, realizada a partir da busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *SciVerse Scopus* e *Web of Science*, por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)/*Medical Subject Headings* (MeSH) “*Coronavirus Infections*”, “*Pandemics*”,

“News”, “Social Media”, articulados com o operador booleano AND. Buscou-se descrever as evidências na literatura sobre as implicações das *fake news* para a saúde da população no contexto da Pandemia de COVID-19. A seleção dos artigos ocorreu no mês de outubro de 2020, tendo como critérios de inclusão estudos disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, que abordassem a temática proposta e que fossem publicados no ano de 2020. Foram obtidos 44 artigos, dos quais permaneceram 17 para leitura dos resumos. Após a análise, 6 artigos atenderam aos critérios elencados. Toda a pesquisa foi exclusivamente por meio de veículos eletrônicos.

Resultados e discussão

Observa-se que o compartilhamento numeroso de *Fake News* durante a pandemia de COVID-19 traz implicações diretas para a saúde da população, principalmente no que se refere a comportamentos divergentes aos determinados pelas autoridades de saúde, tratamentos inadequados, prejuízos para a saúde mental, diminuição da credibilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e da assistência dos profissionais de saúde.

A disseminação das *fake news* promove a adoção de comportamentos divergentes daqueles orientados pelas autoridades de saúde, especialmente no que se refere às ações preventivas de biossegurança e adesão às medidas de distanciamento social, provocando, dessa forma, um maior contágio da doença (ANWAR *et al.*, 2020). Esses comportamentos errôneos ocorrem principalmente devido a dificuldade no entendimento, por parte da população, acerca da linguagem científica utilizada pelos profissionais de saúde, ou devido a confiança nas palavras de figuras públicas que não possuem conhecimento científico sobre o assunto (MERCEDES *et al.*, 2020).

Além disso, as pseudo informações veiculadas norteiam tratamentos inadequados sem embasamento científico, que induzem os indivíduos a recorrerem a fármacos ineficazes e potencialmente prejudiciais, podendo gerar efeitos colaterais e intoxicações (PENNYCOOK *et al.*, 2020.). Além disso, ocorre o incentivo na compra em excesso de determinados medicamentos, produzindo um déficit no abastecimento desses produtos, impactando nas pessoas que os usam como recurso terapêutico para suas (ABDULLAH, 2020).

Ademais, houve um impacto significativo na propagação do medo e pânico relacionado a pandemia de COVID-19, especialmente devido a difusão de ideias relacionadas a teoria da conspiração ligadas ao surgimento do vírus, escassez de alimentos, preconceito e xenofobia

(AHMAD; MURAD, 2020). Desse modo, essas notícias acabaram por interferir, na saúde mental e no bem-estar psicológico, principalmente de profissionais de saúde, pessoas idosas, indivíduos em situação de vulnerabilidade social e descendentes asiáticos, gerando quadros de ansiedade e depressão (MOSCADELLI *et al.*, 2020).

Por outro lado, existem conteúdos falsos que colocam em risco a credibilidade da assistência no Sistema Único de Saúde (SUS) e as condutas adotadas pelos profissionais de saúde. Nesse sentido, essas informações acabam por apontar um aumento no número de casos da doença com a justificativa de que há laudos médicos falsificados, criticam o acesso ao serviço de saúde, disponibilidade de medicamentos, leitos e equipamento de proteção individual (EPI's), demonstrando, assim, uma influência dos interesses econômicos e políticos diante da possibilidade de privatização do SUS (MERCEDES *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

Na era dos avanços tecnológicos, as mídias sociais desempenham um papel importante na comunicação, principalmente durante o contexto da Pandemia de COVID-19, sendo uma fonte de informações que auxilia na compreensão da situação vivenciada. Porém, o compartilhamento numeroso de *Fake News* traz interferências diretas na saúde da população. Dessa forma, revelando a necessidade de educação em saúde para o fornecimento de conhecimento verídico, a fim de mitigar uma conjuntura que coloque em risco a vida dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

ABDULLAH, I. COVID-19: Ameaça e medo na Indonésia. **Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy**, [s.l.], v.12, n.5. p.488-490, 2020. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/32525377>. Acesso em: 21 set. 2020.

AHMAD, A.R.; MURAD, H.R. The Impact of Social Media on Panic During the COVID-19 Pandemic in Iraqi Kurdistan: Online Questionnaire Study. **J Med Internet Res.** [s.l.], v.22. n.5, 2020. Disponível em: <https://www.jmir.org/2020/5/e19556/>. Acesso em: 21 set. 2020.

ANWAR, A. *et al.* Role of Mass Media and Public Health Communications in the COVID-19 Pandemic. **Cureus**, [s.l.], v.12. n.9, 2020. Disponível em: https://assets.cureus.com/uploads/review_article/pdf/38293/1600174014-20200915-32500-ukieqy.pdf. Acesso em: 21 set. 2020.



MERCEDES, N. *et al.* Fake News no cenário da pandemia de Covid-19. **Cogitare enferm.**, Curitiba, v.25. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>. Acesso em: 21 set. 2020.

MOSCADELLI A. *et al.* Fake News and Covid-19 in Italy: Results of a Quantitative Observational Study. **Int. J. Environ. Res. Saúde Pública**, [s.l.], v.17, n.16, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17165850>. Acesso em: 21 set. 2020.

PENNYCOOK, G. *et al.* Fighting COVID-19 Misinformation on Social Media: Experimental Evidence for a Scalable Accuracy-Nudge Intervention. **Ciência Psicológica**, v.31, n.7, p.770-780, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com.ez9.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1177/0956797620939054>. Acesso em: 21 set. 2020.